NOTAS ESTATÍSTICAS

Consultando a tabela I, na página seguinte, observa se que a maioria dos produtos analisados, no 1º trimestre de 74, foram comercializados a preços superiores aos praticados nesta atual crise do setor, e que durante os anos de 75 e 76 os preços destes produtos foram inferiores, na sua maioria, aos praticados nos anos 74 e 77.

As variações de preços dos dois grupos "Legumes e Frutas" e "Raízes e Tubérculos", na tabela II, apresentam uma tendência a superar o índice geral de preços, conforme fica demonstrado nas colunas (4) e (5). Nem, por isso, estão os produtos hortícolas imunes de amplas flutuações cíclicas, cuja explicação teórica é bastante conhecida como o "teorema da teia de aranha". O declínio dos índices relativos nos anos de 74 e 75 parece indicar a presença dos ciclos hortifrutigranjeiros.

Na tabela III, observa-se que a tendência dos preços foi geralmente estável ou baixista no período 66/68, apresentando, em seguida, visível elevação em 69, com uma consequente recuperação da produção e queda de preços em 70. Os preços, de um modo geral, tornaram a se elevar durante o período 71/74. A produção voltou, então, a atingir níveis altos em 75, em resposta aos preços crescentes nos anos anteriores. Ocorreu uma acentuada queda de preços em 75, quando foram destruídas ou deixadas sem colher muitas toneladas de produtos hortícolas. Houve pouca reação popular em apoio aos produtores nessa época. Consequentemente, a produção diminuiu fortemente em 76. Como a recuperação da produção costuma tardar mais do que o processo inverso de redução de plantio, os preços relativamente altos extravasaram para 1977, cujo 1º trimestre coincide com a entressafra hortícola. A inversão do ciclo de produção virá normalmente, a menos que se instale uma política anticíclica tardia que poderá perpetuar a alta de preços ao longo de 77.

Os produtos que menos se enquadram no contexto geral das observações acima são a cebola e o alho, por serem produtos de importação frequente. Curioso também é constatar serem justamente esses produtos que, com a batata, apresentam coeficientes de variação bem superiores à faixa dos demais (situada de 15 a 25% de variação). Por que as importações não estariam contribuindo à maior estabilidade de preços?

TABELA I

EVOLUÇÃO DE PREÇOS HORTÍCOLAS 1/ NA CEAGESP,
MÉDIAS DO 1º TRIMESTRE DE 1974 A 1977

PRODUTO	1974	1975	1976	1977
Abobrinha (cx)	53,36	33,17	40,51	40,33
Alface (cx)	146,40	160,17	190,25	143,15
Cenoura (cx)	76,40	64,48	77,85	65,29
Chuchu (cx)	48,24	38,67	33,57	48,91
Pepino (cx)	49,79	40,62	38,91	46,61
Pimentão (cx)	43,80	40,53	37,22	41,93
Vagem (cx)	94,79	63,80	79,51	98,63
Tomate (cx)	66,68	54,65	58,24	48,07

1/ deflacionados base dez/75, I.G.P. col. 2.

Fonte: COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA (SP) - C.A.C.

Elaboração: GIA

TABELA II

EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE OS ÍNDICES DE PREÇOS DE "LEGUMES E FRUTAS" E "RAÍZES E TUBÉRCULOS", E O ÍNDICE GERAL DE PREÇOS, NO ATACADO

Base: 1969 = 100

ANOS	LEGUMES E FRUTAS 1/ (1)	RAÍZES E TUBÉRCULOS 2/ (2)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS 3/ (3)	(1)÷(3)=(4) (4)	(2)÷(3)=(5) (5)
70	129	148	130	99	114
71	190	173	156	122	111
72	252	214	185	136	116
73	344	290	216	159	134
74	396	249	279	142	89
75	487	410	355	137	115
76	913	928	509	179	182

1/ Nova classificação, col. 43 de Conjuntura Econômica

2/ idem, col. 47

3/ idem, col. 41

Fonte: CONJUNTURA ECONÔMICA, vol. 31, nº 3

Elaboração: GIA

TABELA III

ÍNDICES DE PREÇOS DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, NO ATACADO - 66/76 1/

Base: Média 66/68 = 100

PRODUTOS	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	ÍNDICE MÉDIO 2/	COEF. DE VAR. (%) 3/
Abobrinha	106	98	97	120	94	103	116	147	177	139	154	122	22,4
Alface	100	102	99	154	114	128	151	143	160	174	157	135	20,2
Cenoura	109	110	82	132	102	89	144	140	152	122	140	120	19,5
Pepino	103	96	101	103	96	106	102	125	164	141	149	117	20,5
Pimentão	96	111	93	100	103	113	134	147	166	162	188	128	25,5
Vagem	105	97	98	113	104	104	108	125	157	124	156	117	16,6
Chuchu	113	101	87	109	80	78	126	120	136	110	95	105	14,6
Tomate	101	94	105	105	92	104	134	135	141	121	143	116	15,0
Batata	151	87	61	126	86	79	107	189	118	107	141	114	32,3
Repolho	127	102	71	164	93	96	122	133	138	131	101	116	22,5
Cebola	99	110	91	99	66	97	104	188	102	133	111	109	28,1
Alho	62	136	102	44	30	82	98	84	101	138	136	92	39,8

1/ Preços que serviram de base para os índices que foram deflacionados pelo I.G.P. col. 2

2/ Média Aritmética

3/ Desvio Padrão da série sobre a sua média

Fonte: COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA (SP) - C.A.C.

Elaboração: GIA